

Lições da Reforma Protestante

Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: “O justo viverá pela fé”. Romanos 1:17

Dia 31 de outubro iremos comemorar 503 anos da reforma protestante.

Em 1517, nesta data, o monge **agostiniano Martinho Lutero** **fixou 95 teses a respeito da fé cristã**. Este ato iniciou uma grande mudança na igreja, que resultou em uma separação de parte da igreja da influência do papado de Roma. **A intenção de Lutero, não era a separação, ele queria discutir alguns pontos que não concordavam com a Bíblia**, mas a reação da cúpula da igreja em Roma levou a esta situação.

Vamos começar vendo como Lutero chegou a este ponto. Ele era **filho de um minerador saxão**, nascido em 1483 e queria **estudar para se tornar advogado**. Porém, em 1505, Lutero foi surpreendido por **uma grande tempestade e um raio o jogou ao chão**. Lutero, desesperado, fez um **voto de que se sobrevivesse se tornaria um monge**.

Após isto, ele procurou um **mosteiro agostiniano e tornou-se um monge**. Ele era muito dedicado a todas as disciplinas dos monges. **Buscava alcançar a justificação através de seus esforços**. Também muito dedicado ao **estudo da Palavra de Deus e fez doutorado em teologia**. Foi então nomeado para **lecionar na recém-estabelecida Universidade de Wittenberg**.

Lutero, até então, se **inquietava em como poderia se apresentar justo diante de Deus**. Foi quando, a partir de seus estudos na **carta do apóstolo Paulo a antiga igreja de Roma**, ele entendeu a **justificação pela fé, que é possível pela graça de Deus**. Foi tirar um grande peso das costas.

Naquela época, a igreja mantinha a prática das **indulgências**. Dizia-se que se poderia **garantir a ida ao céu, ou a saída do purgatório, se fosse feito uma contribuição para a igreja**. Poderia fazer contribuições inclusive em nome dos mortos. O que impulsionava esta prática eram **muitos gastos**, principalmente pela **construção da Basílica de São Pedro**.

Depois de Lutero, grandes reformadores protestantes foram importantes ao movimento de renovação do cristianismo. **As proposições teológicas que serviram como pilares da Reforma Protestante são os chamados Cinco Solas**. Sola, vem do latim e significa **“somente” ou “apenas”**, na língua portuguesa. As verdades defendidas pelos reformadores possuem aplicação direta para a igreja em todas as eras. O evangelho não muda de uma época para outra; ele nunca fica desatualizado e nunca haverá uma mensagem que destituirá o evangelho de sua importância. **A Reforma foi mais do que um mero evento histórico, ela possui uma mensagem relevante para os dias atuais**. Queremos analisar, para cada “Sola”,

1) Sola Fide (somente a fé): este princípio afirma que o homem é justificado única e exclusivamente pela fé, sem o acréscimo das obras do mérito humano e, por meio dele, a tradição reformada é sustentada.

Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. Romanos 5:1-2

- Lutero condenou a prática da indulgência para se conseguir algum favor de Deus. A ideia de que o homem pode chegar diante de Deus e oferecer algo que tenha valor para a salvação não condiz com o Evangelho. **Chegamos diante de Deus com as mãos vazias.** Não há nada que podemos dar que nos leve a um favor especial, ou à salvação.
- Entretanto, hoje ouvimos pregadores dizendo que **precisamos dar a Deus para receber algo em troca.** A fé tem sido **vendida.** Pregadores da **teologia da prosperidade** garantem que se dermos mais e mais de nossos bens, **Deus irá nos recompensar com muito mais.** Isto é um **resgate da prática das indulgências** que motivou a resposta.
- Em gratidão ao que Deus fez por nós, podemos dar até a nossa vida, mas isto **não tem valor para a salvação ou para recompensa.**

2) Sola Scriptura (somente a Escritura): A Escritura é a única regra de fé e prática da igreja e o protestantismo aceita doutrinas de sua inspiração, autoridade, inerrância, clareza, necessidade e suficiência. Somente as Escrituras são o fundamento da teologia reformada.

Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo. 2 Pedro 1:20-21

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. 2 Timóteo 3:16-17

- Recentemente, um pastor “coach” famoso afirmou que **somente os trechos onde Jesus falou era a Palavra de Deus.** A Bíblia como Palavra de Deus e como a única e suficiente regra de fé é um valor inegociável para nós.
- Ao longo do tempo, este fundamento tem sido atacado tanto de fora, como de dentro da igreja (**liberalismo teológico, humanismo e outros movimentos recentes questionam a autoridade do Bíblia**).

3) Solus Christus (somente Cristo): como forma de reação dos protestantes contra a igreja católica secularizada e contra os sacerdotes que **afirmavam ter uma posição especial e serem mediadores da graça e do perdão por meio dos sacramentos que ministravam.** A reforma defendeu que tal mediação entre o homem e Deus é feita

somente por Cristo, único capaz de salvar a humanidade e o tema central da reforma protestante.

Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, 1 Timóteo 2:5

- Chegamos a Deus apenas através de Jesus Cristo. Ele é o Caminho (Jo 14.6), a Porta, ou Entrada (Jo 10.9), o Advogado (1Jo 2.1), Sumo Sacerdote (Hb 2.17 e 4.14), intercessor (Rm 8.34).
- Entretanto, **muitos colocam homens nesta função** (às vezes um líder espiritual).
- **Muitos gostam e buscam esta posição** que é de Cristo.
- Sei que Deus dá funções diferentes para as pessoas em seu Corpo. Entretanto, **nossa comunhão com Deus** não precisa de nenhum intercessor, que não seja o Cristo.

4) Sola Gratia (Somente a Graça): Além de a graça ser um dos **atributos de Deus** é, também, o **próprio Cristo (em sua encarnação)** e é o Espírito Santo quem aplica a graça ao coração do pecador. A **graça comum é comunicada a todos os homens, indistintamente**. Mas, **graça especial é soteriológica (salvadora)** e por meio dela que o homem é salvo, quando há a comunicação da salvação de Deus ao pecador. “Sola gratia” diz respeito a tudo que o homem possui (graça comum) e, em especial, à salvação que é dada pela graça somente. Graça especial somente, por meio da qual o homem é escolhido, regenerado, justificado, santificado, glorificado, recebe dons espirituais, talentos para o serviço cristão e as bênçãos de Deus.

Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Efésios 2:8-9

- Deus já tem dado tudo a nós. **Tudo que somos, o que temos vem de Deus. A salvação também vem de Deus.** Não há nada que possamos fazer. Somos miseráveis pecadores **que podem chegar diante do Deus Vivo apenas por meio da Graça** manifesta em Jesus Cristo, o próprio Deus encarnado.
- **Entender a graça de Deus passa também por entender quem somos.** Somos totalmente **dependentes da misericórdia de Deus**. Porém, muitas vezes nos sentimos melhores daqueles que estão distantes de Deus. A única diferença que existe é que a graça já nos alcançou e ainda não os alcançou. **Não somos nada sem a Graça de Deus.**

5) Soli Deo Gloria (somente a Deus a glória): este pilar da teologia reformada afirma que o homem foi criado para a glória de Deus e que tudo que ele fizer deve destinar a glorificar a Deus.

Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. 1 Coríntios 10:31

- Devido a tudo o que já foi dito, toda glória deve ser dada a Deus. Entretanto, **muitos buscam a glória própria. Querem ser exaltados diante dos homens.**

Conclusão:

Em primeiro lugar, **a Reforma ensina que a vitalidade da fé cristã está intimamente conectada com a redescoberta da riqueza do evangelho.** Os reformadores foram tomados pela alegria da mensagem do evangelho e sua aplicação à vida diária, pois o evangelho deve afetar toda a vida do cristão e não apenas a devoção religiosa.

O que vimos, **podemos classificar como uma ortodoxia, pois é um conjunto de doutrinas aceitas.** Porém, não pode ficar apenas em nossa mente. **É necessário que tudo seja revertido para ações práticas, ou uma ortopraxia.** Ou seja, nossa conduta deve ser reflexo de nossa fé. Lembro-me, neste sentido, da parábola do **Bom Samaritano (Lc 10.25-37)**. Nesta ocasião, as pessoas que tinham e viviam uma ortodoxia não pararam para dar assistência à pessoa quase morta na estrada, mas um samaritano, uma pessoa impura na mente religiosa de um judeu da época, deu assistência e agiu com misericórdia. Precisamos ter nossa prática refletindo o amor de Deus. Precisamos também refletir se a igreja nestes dias tem demonstrado este amor, ou tem tido a atitude do sacerdote e do levita na parábola do Bom Samaritano.

O resultado de uma mente renovada pelo evangelho (Rm 12.2) ...

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Romanos 12:2

... deve resultar em uma prática autêntica, como o apóstolo Paulo mostra mais adiante no texto (Rm 12.10-14). É com a leitura deste texto que finalizo.

¹⁰ *Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.* ¹¹ *Nunca lhes falte o zelo, sejam fervorosos no espírito, sirvam ao Senhor.* ¹² *Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração.* ¹³ *Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades. Pratiquem a hospitalidade.* ¹⁴ *Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem. Romanos 12:10-14*